

Casas que têm luz cortada durante as enchentes serão identificadas

Defesa Civil. Objetivo é tentar reduzir número de famílias que ficam sem luz

■ Jéssica Coitinho
redacao10@jornalibia.com.br

Esta semana, na Câmara de vereadores, representantes de associações de bairros montenegrinas receberam um formulário para apuração de casas que estão em áreas alagadiças, nas quais a energia precisa ser desligada por questões de segurança aos moradores. A pesquisa tem o propósito de apurar se a residência está mais alta que o contador, mais baixa ou no mesmo nível.

A partir deste preenchimento, a Defesa Civil fará visita em todas elas, para obter informações mais completas. “É apenas um levantamento para, então, buscar alternativas”, revela o coordenador da Defesa Civil, Marcelo Silva.

A reunião foi conduzida por Marcelo, mas participaram também vereadores e lideranças populares, além do presidente da União Montenegrina de Associações Comunitárias (Umac), Airton Quadros. Os bairros mais atingidos pelas cheias são os que receberão a visita, casa por casa: Olaria, Ferroviário, Centro, Industrial e Municipal/Tanac.

A realização desta sondagem foi sugerida em recente encontro na Câmara, solicitado pelo vereador Cristiano Braatz. Técnicos



FORMULÁRIOS para pesquisa de casas em áreas de alagamentos foram entregues a representantes de bairros

da Companhia responsável por fornecer a energia elétrica explicaram que o corte de luz é necessário, em função dos riscos. Há situações em que apenas uma casa está com o medidor de energia próximo ao nível da cheia, mas, em função disso, é preciso desligar todo um setor. O levantamento irá mostrar quais são os contadores de residências situadas em zonas de alagamento que encontram-se numa altura muito baixa.

O prazo para a realização das vistorias e preenchimento dos formulários

foi fixado em 30 dias. Sua entrega ocorrerá em reunião na Câmara de Vereadores às 14h30min do dia 2 de maio. Esta sondagem irá permitir que o Executivo e a companhia de energia elétrica busquem al-

ternativas para minimizar os problemas. A ideia do grupo é colocar os medidores em um ponto mais alto, evitando, com isto, o desligamento de todo um setor, o que prejudica centenas de famílias.

RESPONSÁVEIS POR DISTRIBUIR FORMULÁRIOS

Centro: vereador Cristiano Braatz, o presidente da UMAC, Airton Quadros, e Marcelo Silva;

Bairro Industrial: Leonilda dos Santos Brito, Elton Haag (Melão) e a vereadora Josi Paz;

Municipal e Tanac: Natasha

de Oliveira Ferreira e Tânia Maria de Vargas;

Olaria: Paulo Roque Kunrath e o vereador Felipe Kinn da Silva;

Ferroviário: Lauri Cornelius, Gelson Alves, Juarez Oliveira, Sérgio Dalcin e Valdir dos Santos.